

**VAREJO**

Produção de arroz cresce 24,5%



Levantamento projeta que a rizicultura atingirá R\$ 216 milhões. Somadas, as lavouras goianas alcançarão 73,9 bilhões.

Página 12

**TRIBUNA DO PLANALTO**ANO 34 - Nº 1.740 - R\$ 2 - GOIÂNIA, DE 19 A 25 DE MARÇO DE 2023
WWW.TRIBUNADOPLANALTO.COM.BR**HGC**

Hospital será ampliado



Será construída a sede própria do Centro Estadual de Apoio a Diabetes, ampliação do Ambulatório de Medicina Avançada

Página 10

ENTREVISTA**BIA DE LIMA - DEPUTADA ESTADUAL****“Vou fazer oposição, mas uma oposição de diálogo”**

Fotos: Divulgação



Com forte atuação no movimento sindical, a deputada estadual Bia de Lima (PT) diz que não fará oposição “levanta-crachá, sem debater, sem conhecer” em seu mandato na Assembleia Legislativa.

Páginas 4 e 5

ESCOLA**Prefeitura acerta pagamento do piso salarial dos professores**

Em assembleia, servidores da Educação aprovaram a proposta de pagamento do piso dos professores em abril, retroativo a março. Também ficou acertada a quitação das diferenças salariais dos administrativos referentes a 2015.

Página 11

ABASTECIMENTO DE ÁGUA**Região Noroeste vai receber quatro reservatórios**

Já foram construídos dois reservatórios com capacidade de 7 milhões de litros e autorizada a construção de quatro reservatórios, um tanque e duas adutoras.

Páginas 7

**RECUPERAÇÃO JUDICIAL****Santa Marta fecha 180 lojas e demite 350**

Empresa recorre ao instrumento legal pela segunda vez. A primeira foi em 2010 e o processo foi encerrado pela Justiça em março de 2014.

Página 3

DENGUE**Equipe de Endemias de Anápolis renova a frota**

O combate aos focos do Aedes aegypti realizado por 170 agentes de endemias ganhou o reforço de 30 motos para os supervisores de Endemias.

Página 9

TRIBUNA JURÍDICA**Precatórios: TRT convoca credores**

Foram liberados R\$ 6,7 milhões para realização de acordo direto com os credores.

Página 3



EDITORIAL

Diversidade etária e preconceito

Recente episódio de etarismo em uma faculdade de Bauru (SP), além de demonstrar preconceito por parte das três jovens, chama a atenção para o avanço da idade da população do Brasil. Não somos mais um país de jovens e, até 2060, 1 em cada 4 brasileiros será idoso. Hoje, o percentual de pessoas com mais de 65 anos no Brasil é de 9,2%, mas em três décadas pessoas com mais de 65 anos serão um quarto da população. O país poderá ter a sexta população idosa do planeta.

Essa mudança em nosso perfil demográfico terá impactos econômicos e sociais determinantes para o futuro do Brasil, e nosso grande desafio será preparar o mercado para absorver os 60+. O crescimento dos idosos no mercado de trabalho é lento: em seis anos houve um aumento de 15,8%, sendo que, em 2020, pessoas com mais de 60 anos representavam apenas 4,5% dos postos de trabalho.

O mercado não está aberto a esses trabalhadores que, por sua vez, não têm a qualificação demandada por um mercado cada vez mais tecnológico. A requalificação de adultos que terão carreiras que devem superar os 50 anos será outro desafio que o envelhecimento do país deve impor. Essa requalificação se dará nas cadeiras escolares.

Antes que esse momento chegue precisamos nos preparar moral e eticamente para lidar com essa diversidade etária, pois, em um futuro próximo, os jovens terão que dividir as salas de aula e os ambientes de trabalho com pessoas das mais diversas faixas etárias.

Certamente, preconceito como o sofrido pela aluna de 44 anos não condiz com a maturidade que se espera dos brasileiros.

ARTIGO

O coração das mulheres como protagonista

Março é um mês dedicado às mulheres, suas lutas e conquistas, e para lembrar à sociedade de que ainda há muitos espaços que elas devem ocupar antes que possamos falar em equidade. Porém, mais do que isso, trata-se de um mês que a área da saúde aproveita para conscientizar a população sobre os cuidados com a saúde da mulher. Hoje, eu gostaria de chamar atenção sobre a saúde cardiovascular da mulher, a necessidade dos cuidados de prevenção e sobre a importância de uma avaliação correta em caso de qualquer suspeita de doença.

Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), atualmente as doenças cardiovasculares respondem por um terço das

mortes de mulheres no mundo, com 8,5 milhões de óbitos por ano, ou mais de 23 mil por dia. No Brasil, mais de 30% das mortes estão relacionadas a esta condição. Um fato preocupante é que, ao contrário do que muitos imaginam, as doenças do coração matam mais mulheres (32%) do que homens (28%), e estudos mostram que elas sequer têm conhecimento disso — desse total mencionado antes, de uma a cada três, apenas uma em cada cinco mulheres acreditam que doenças cardiovasculares são uma ameaça para sua saúde. Os fatores de riscos são diversos, mas podemos destacar sedentarismo, obesidade, diabetes, colesterol alto, pressão arterial alta, estresse, tabagismo e problemas

na rotina do sono. E, como falamos de mulheres, outros pontos devem ser levados em consideração, como complicações na gravidez, uso de anticoncepcionais e menopausa.

A pós-menopausa também merece toda a nossa atenção. Nesta fase, a mulher costuma ganhar peso e aumentar a gordura corporal e pode haver um aumento da pressão arterial e da taxa de colesterol. É quando o risco de desenvolver uma doença cardiovascular fica ainda maior.

Uma pergunta frequente que ouço no consultório é sobre como reduzir estes riscos cardiovasculares. A resposta inicial é que é possível o cuidado preventivo. O melhor caminho é, sem dúvida, manter hábitos saudá-

vel, preferencialmente desde a primeira infância, com dieta equilibrada, praticar exercícios físicos regularmente, manter o equilíbrio emocional e ter boa qualidade de sono. Tudo isso sempre acompanhado de uma avaliação periódica das funções do coração.

Outro ponto bastante importante é manter a atenção sobre os possíveis sintomas como mal-estar, desconforto torácico e até mesmo dor na região do estômago e náuseas. Caso qualquer um destes sinais surjam ou persistam, é necessário buscar ajuda médica imediata.

Sabemos que temos um longo desafio na conscientização da mulher sobre a saúde do seu coração. É nossa tarefa, saúde optaram pela Governança Corporativa, que, apesar de ser obrigatória apenas para empresas de capital aberto, mostrou-se excelente para o desenvolvimento organizacional, institucionalizando processos decisórios, direcionamentos e avaliação de rumos através das boas práticas de governança, enquanto a gestão se ocupa de planejar os direcionamentos decididos pela alta administração e a executar as obrigações operacionais.

Esse modelo de sucesso inspirou os gestores do NHS (sistema de saúde inglês) a buscar algo semelhante que incluísse os serviços prestados aos pacientes. Assim, surgiu a Governança Clínica. Apesar do foco em processos mais afeitos à área da gestão assistencial, buscou-se um paralelo conceitual-metodológico com a Governança Corporativa no sentido de propor soluções integradoras para a melhoria do Sistema de Saúde como um todo.

A Governança Clínica partiu em busca de aprendizado por melhor qualidade e segurança dos serviços, comprometimento dos profissionais de saúde (notadamente os médicos, para que assumissem a administração das demandas) e a solução estrutural de alguns desacertos organizacionais e operacionais identificados, já que as filas estavam imensas e os custos proibitivos.

Para obter sucesso, mostrava-se necessário estabelecer mecanismos efetivos de comunicação e integração entre médicos e admi-

nistradores do sistema, aproximando a decisão clínica e o processo gerencial pelo compartilhamento entre médicos e administradores. Assim, o desempenho profissional qualificado, o uso eficiente de recursos e a gestão dos riscos assistenciais, quando acrescidos de pacientes satisfeitos com o serviço recebido, abriram as portas aos formuladores e gestores para expandir e explicitar esses conceitos que, originalmente, foram classificados em 4 eixos: Efetividade e Eficiência Clínica; Gestão de Riscos; Auditoria Clínica; e Experiência do Paciente.

A evolução e impacto desses modelos nas Organizações de Saúde serão debatidos no Painel GOVERNANÇA NO CONTEXTO DAS ORGANIZAÇÕES E SISTEMAS DE SAÚDE, durante o 4º Simpósio Nacional de Gestão Pública e Privada que ocorrerá nos dias 27 e 28 de abril próximo, em Goiânia.

ARTIGO

Saúde e Governança

Administradores do setor saúde têm buscado se beneficiar de modelos oriundos de outros setores da economia, aprendendo, customizando e incorporando em suas próprias organizações as soluções dos problemas de gestão e uso de recursos já testados e implementados por outrem.

Porém, as complexas interações entre as demandas assistenciais, tecnológicas, administrativas e regulatórias que compõem o pano de fundo característico do cenário sobre o qual os gestores e profissionais de saúde devem exercer suas atividades e gerar valor para os consumidores das organizações e serviços de saúde, nem sempre resulta no sucesso esperado. Há que satisfazer as expectativas e necessidades, primariamente dos pacientes e seus familiares, mas, também, de trabalhadores, gestores, controladores, financiadores e reguladores dos sistemas de saúde.

As tecnologias assistenciais, equipamentos e procedimentos dão saltos; a tecnologia da informação e comunicação também, mas, as técnicas de administração dos serviços de saúde, com raras exceções, têm claudicado. Então, resolver o gap entre gestão assistencial e gestão administrativa demanda integrar onde o padrão vigente ainda é o da fragmentação herdada dos primórdios da administração.

Visando melhorar a gestão administrativa, a credibilidade e a imagem, algumas instituições de



Leonardo Carapé médico do Ministério da Saúde; professor da Universidade Federal Fluminense; diretor técnico da Qualimed; e Fellow do Colégio Brasileiro de Executivos da Saúde (CBEXs), mestrado em Administração de Empresas.



Greice Carvalho, Psicóloga e integrante do Núcleo de Apoio e Atendimento Psicopedagógico da Estácio (NAAP)



Fundado em 7 de julho de 1986
Estado e impresso por Sistema Planalto de Comunicação EIRELI.

Fundador e Diretor-Presidente
Sebastião Barbosa da Silva
sebastiao@tribunadoplanalto.com.br

Diretor de Produção
Cleyton Ataídes Barbosa
cleyton@tribunadoplanalto.com.br

Endereço e telefone: Rua Antônio de Morais Neto, 330, Setor Castelo Branco, Goiânia - Goiás - CEP: 74.403-070 - Fone: (62) 3434-1516

Editores
Andréia Bahia
abahiagyn@yahoo.com.br

Thiago Queiroz
thiagonqueiroz@gmail.com

Dhayane Marques
dhayanemarquess@gmail.com

Fabiola Rodrigues
fabyjournalist@gmail.com

www.tribunadoplanalto.com.br

Caro leitor, envie sugestões de pautas, críticas, artigos e textos para serem avaliados e publicados.

Departamento Comercial
comercial@tribunadoplanalto.com.br
62 99622-5131

Ajude-nos a fazer a TRIBUNA DO PLANALTO em sintonia com você. Escreva para: redacao@tribunadoplanalto.com.br

Curta e compartilhe
nossas redes sociais



Tribunadoplanalto



@Tribunaplanalto



@Tribunaplanalto

JUSTIÇA

CRISE

Santa Marta pede recuperação judicial pela segunda vez



Drogaria Santa Marta: segundo pedido de recuperação judicial

Carla Borges

A Santa Marta Distribuidora de Drogas Ltda. entrou com pedido de recuperação judicial. A ação foi protocolada no final da tarde da quarta-feira, 15, no Foro de Aparecida de Goiânia. Esta é a segunda vez que a rede de farmácias que atua há quase 50 anos em Goiás e no Distrito Federal recorre à recuperação judicial.

A primeira foi em 2010 e o processo foi encerrado pela Justiça em março de 2014 depois que todo o plano de recuperação judicial aprovado pelos credores foi integralmente cumprido. O advogado da rede Santa Marta, Sérgio Crispim, acredita que as expectativas são boas em relação à possibilidade de aprovação do pedido pela Justiça e à recuperação da empresa.

"Temos uma equipe bem preparada e aguardamos a decisão da Justiça para definir os próximos passos", afirmou o advogado. Ele adiantou que os trabalhadores terão prioridade durante o processo de recuperação judicial, assim como toda a cadeia de fornecedores e distribuição. "Isso, além de outros ajustes que certamente vão surgir bons efeitos", explicou. Crispim pondera que a rede Santa Marta tem nome consolidado e é tradicional. "Vamos chegar ao ponto da virada logo, logo", acredita.

Com o pedido, a empresa mantém 45 lojas em funcionamento, em Goiás e no Distrito Federal. Foram fechadas 180 unidades e demitidos 350 trabalhadores. Em nota, a empresa ressaltou que sempre prezou pela transparência e cuidado com seus consumidores e colaboradores. "Sendo assim, comunicamos que a única saída plausível para a manutenção dos

empregos diretos e indiretos, atendimento aos clientes e proteção a todas as partes envolvidas (stakeholders), é a solicitação ao Poder Judiciário do auxílio legal da recuperação judicial".

Para auxiliar esses colaboradores em relação a qualquer dúvida que tenham, a rede informou também que disponibilizou um serviço de atendimento a eles, que pode ser acessado pelos telefones (62) 3239 4137 / 3239 4296.

Nota nota, a empresa informou que "resiliente, está otimista de que a situação adversa será superada". Acrescentou que já elaborou todo o plano de operação e, nos próximos 90 dias, concluirá toda a reestruturação.

CRISE

O advogado da rede explicou que a empresa vinha enfrentando dificuldades financeiras desde a pandemia. "O setor farmacêutico passa por dificuldades em todo o país, temos grupos grandes e famosos em situação difícil", explicou. Muitos deles também entraram com pedidos de recuperação judicial, diante do quadro de dificuldades.

Crispim acrescenta que, no ano passado, quando se preparava para uma reação, a empresa precisou de mais crédito juntos fornecedores. Porém, o fato de outros grupos de distribuição de medicamentos também estarem em crise levou à redução do crédito e ao aumento da inadimplência. A empresa ressaltou que a maioria dos postos de trabalho será mantida. "Em breve, esperamos retomar o crescimento, e para tanto a empresa já elaborou todo o plano de operação com o tamanho e formato que deverá passar a operar", informou.

J Tribuna Jurídica

CARLA BORGES
carlazenborges@gmail.com



STJ manda juíza cumprir decisão

O ministro Messod Azulay Neto, do Superior Tribunal de Justiça (STJ), determinou que uma juíza de primeiro grau do Estado de Goiás cumpra integralmente a decisão da corte superior que determinou o arquivamento de uma ação penal que apurava supostas fraudes na recuperação judicial de empresas. A decisão determinou ainda a devolução dos bens apreendidos do acusado.

Trânsito em julgado

A decisão atendeu a pedido da defesa, que alegou que a magistrada deixou de cumprir a ordem do STJ. Ela apenas suspendeu o curso da ação com o argumento de que a decisão do habeas corpus não teria efeito imediato, mas deveria aguardar o trânsito em julgado de acórdão.

Instância inferior

Em sua decisão, o ministro explicitou o entendimento de que "não cabe a juiz de instância inferior determinar o cumprimento parcial de decisão de tribunal superior em razão de possível mudança da sentença por causa da interposição de recursos".

Precatórios

O Tribunal Regional do Trabalho (TRT) de Goiás publicou edital de convocação de credores em face do Estado de Goiás (administração direta e indireta) para a realização de acordo direto para o recebimento de precatórios. Foram liberados, até a data de 7 de março de 2023, R\$ 6,77 milhões, que ingressaram na conta "acordo" do ente devedor para serem negociados com os credores no Juízo de Execução do TRT.

Prazo para requerer

Os interessados têm 15 dias corridos a partir de quarta-feira, 15/03, para formularem seus requerimentos. O requerimento deve ser formulado pelo interessado por meio de seu procurador e encaminhado ao e-mail da Divisão de Requisitórios Judiciais (acordodireto@trt18.jus.br).

Crítérios

Segundo o edital, caso os recursos sejam insuficientes para atender a todos os requerimentos, será observada a ordem de preferência estabelecida no artigo 2-A da Lei Estadual nº 17.034. Já no caso de não haver credores habilitados para receber os valores da execução de forma conciliada ou caso restem valores ao final dos acordos realizados, o saldo remanescente será transferido da conta "acordo" para a conta "ordem cronológica".

Fotos: Divulgação



Confiança pessoal

O procurador-geral de Justiça Cyro Terra Peres (foto) realizou a primeira reunião com a equipe escolhida para compor a administração do Ministério Público de Goiás no biênio 2023-2025. Ele ressaltou que todos têm sua confiança pessoal no trabalho a ser realizado. "O procurador-geral não faz nada sozinho. O trabalho de vocês é o mais importante, é o que vai produzir os resultados da gestão", afirmou.

Ato neonazista

A 1ª Vara de Mairinque (SP) negou indenização a um militante bolsonarista por uma reportagem no site Brasil de Fato sobre sua atuação em uma manifestação que reuniu grupos neonazistas em 2011. Em 2021, o site lembrou a participação do ex-candidato Carlos Eduardo Tomaz Pedroso (PL) nos atos, em apoio ao então deputado federal Jair Bolsonaro, o que o levou a buscar indenização.



Quem define se é crime militar, havendo

a dúvida, é o Supremo

Tribunal Federal

Tenente brigadeiro do ar Joseli Parente Camelo, presidente do STM



ENTREVISTA

"O PT vai estar no segundo turno na eleição para prefeito da capital"

R Filha de lavradores da região de Jataí, a deputada Bia de Lima nasceu em Serranópolis e faz questão de dizer que é "uma pessoa da roça". Sua origem marcou toda a sua trajetória política, que teve início ainda no movimento estudantil. Professora, ela também milita no movimento sindical - é presidente da Central Única dos Trabalhadores em Goiás - e agora assume uma cadeira no Legislativo goiano pelo PT, partido no qual iniciou sua militância partidária. É oposição ao governo Ronaldo Caiado, mas afirma que não pretende fazer uma oposição "raivosa", porque é adepta do diálogo na busca de resultados para os segmentos que representa e para a população.



Bia de Lima

Deputada estadual

TRIBUNA DO PLANALTO

A senhora diz ser uma pessoa que veio da "da roça". E hoje está sentada em uma das cadeiras mais cobiçadas do estado. Como chegou aqui?

BIA DE LIMA

Foi a minha militância. Quando estudante, eu me tornei militante estudantil, depois, militante sindical, daí me tornei militante partidária e essa militância contínua me trouxe até aqui. É uma visão, desde quando cheguei à universidade, de fazer a defesa de quem muitas vezes não tem sido ouvido, dar voz a quem não tem, comprar pautas que nem todos têm a coragem de fazer a defesa e, principalmente, dar voz à classe trabalhadora. Isso me move a vida inteira. Desde quando comecei a ter consciência crítica, consciência política eu entrei para defender essas causas e foram essas causas que me trouxeram à Assembleia.

Como foi a chegada da senhora à Assembleia?

Foi um misto de alegria, porque foram muitos anos de

trabalho que culminaram nessa vitória, mais de 25 anos de trabalho que trouxeram a confiança das pessoas que acompanham minha trajetória, minha atuação; e, por outro lado, um peso grandioso por conta da responsabilidade, porque a categoria aposta muito neste mandato, as pessoas que me acompanham, tanto da educação como de outras categorias, do serviço público, do movimento rural, do campo, todas que de uma forma ou de outra conhecem o nosso trabalho e o acompanham, apostam muito. E me preocupo no sentido de saber como converter tanta esperança e expectativas em resultados concretos e práticos na vida das pessoas. Porque infelizmente, às vezes, as pessoas vão ficando decepcionadas com a política porque se sentem enganadas quando as pessoas usam da retórica para sobrepor o que não fazem ou para desvirtuar aquilo que fazem. No meu caso, eu trabalho muito e procuro fazer com que minha atuação se converta em benefícios, melhorias, direitos e oportunidades. Nesse sentido, fazer com que isso efetiva-

mente seja uma realidade é um peso grande e uma responsabilidade.

Como será sua atuação em relação ao governo Ronaldo Caiado?

Vai ser uma atuação muito firme, como sempre foi. Mesmo não sendo deputada eu sempre fui uma pessoa que cobrou respostas políticas e resultados. Como deputada da bancada de oposição, vou fazer oposição, mas uma oposição de diálogo que busca saídas e vai atrás de respostas; não aquela oposição raivosa, radical. Vou fazer uma oposição de bom senso e de diálogo, que possa se converter em resultados práticos, seja para a categoria da qual eu continuarei à frente, seja para todas as outras pautas que possam demandar do governo do Estado e que eu possa contribuir com o Estado. Eu não tenho problema nenhum em votar a favor, se for em favor da população. Eu não vou ser aquela levanta-crachá, sem debater, sem conhecer só porque é do governo. Eu não

sou dessas; gosto de conhecer as pautas, de debater as matérias e, principalmente, de me posicionar. Eu não tenho problema em me posicionar, tenho coragem para ter posição e é por ter coragem de ter posição que eu cheguei a essa condição de deputada.

Qual a avaliação que a senhora faz da política educacional adotada pelo governo Ronaldo Caiado?

Ela tem dois olhares: um do ponto de vista de infraestrutura, que melhorou significativamente; e um outro olhar de abandono e desprezo, que é assim que os professores e administrativos da Educação têm se sentido, e a grande maioria dos servidores públicos. O servidor público tem um olhar muito preocupado com o governo Caiado porque as carreiras tiveram muitos prejuízos no primeiro governo do Caiado. A expectativa é que nesse segundo governo ele possa ter um olhar mais cuidadoso e carinhoso com o servidor público, que é quem leva e faz chegar as políticas públi-

cas até a população. Sem o servidor público não acontece nada. Precisamos ter a recomposição da carreira da Educação, mas também de inúmeras outras carreiras que ficaram muito defasadas, muito prejudicadas por não ter concurso público, não ter garantias legais de reposição de data-base e dos seus direitos. Esses são os dois pontos que eu elenco como necessidade do governo número dois do Caiado para tirar a granada do bolso do servidor público. Paulo Guedes dizia que abraçava o servidor público e colocava uma granada em seu bolso e foi assim que nós nos sentimos aqui no primeiro governo do Caiado. Espero que ele tire a granada dos nossos bolsos porque ela já tem sido detonada muitas vezes, com a reforma da Previdência, quando não garantiu a data-base, que sequer teve a reposição inflacionária. Espero que neste segundo governo ele possa ter um olhar mais cuidadoso e, porque não dizer, carinhoso com o servidor público.

PODER

Como está sua articulação com os outros deputados?

Eu tenho um bom diálogo com praticamente todos os deputados e busco dialogar com todo mundo porque quem faz política sem diálogo não vai a lugar algum. Estamos fazendo frentes parlamentares para tratar de diversos assuntos em conjunto para defender rodovias, o Entorno do Distrito Federal, a UEG, direitos humanos, servidor público, trabalhadores rurais ou o pessoal do agronegócio. Estamos fazendo frentes de trabalho para conseguir, não de forma individual, mas por meio das bancadas e de forma coletiva, benefícios para diversos setores. A Assembleia tem trabalhado na construção de várias frentes de trabalho e eu tenho procurado estar em praticamente todas elas porque quero construir parcerias que possam culminar em desenvolvimento, melhorias, direitos, conquistas e benefícios.

A senhora é uma política com atuação no movimento sindical de trabalhadores da Educação, mas tem se aproximado de pautas do setor de infraestrutura, como a duplicação da BR-364, uma demanda dos produtores rurais, e a pavimentação da estrada que liga os municípios de Itaguaru e Heitorai, até a BR-153. O que levou a senhora a atuar nesse setor?

Como deputada do presidente Lula, acho que posso ajudar bastante e, tanto é assim, que nesses dois meses de mandato já estive em duas audiências com o ministro dos Transportes, Renan Filho, junto com a deputada Rosângela Rezende e a deputada Adriana Accorsi, que tem nos ajudado muito, assim como o deputado Rubens Otoni. Tudo aquilo que pudermos, junto ao governo federal, ajudar Goiás, eu vou fazer. Eu estive na instalação da Comissão de Serviços e Obras, presidida pelo deputado George Moraes, da qual participou o presidente da Goinfra, Lucas Vissotto, quando discutimos a situação das rodovias do estado de Goiás. São pautas que interessam a toda a população porque mobilidade é algo que mexe com todo mundo e precisamos olhar para a infraestrutura de Goiás, uma pauta ficou muito esquecida. Depois do golpe de Michel Temer e Jair

Bolsonaro, conversou-se demais e fez-se de menos. Nós chegamos para retomar esse investimento. Quando a presidenta Dilma Rousseff duplicou a BR-060 ajudou demais, inclusive a mim, que sou de Jataí e ando muito. Eu não sou uma pessoa de ficar em gabinete e ficar parada, gosto de ir até as pessoas. Completar a duplicação da BR-364 até Santa Rita do Araguaia, mas ela vai até Rondonópolis, é uma perspectiva muito positiva. Vai acudir o povo ali do Sudoeste goiano. Da mesma forma de Rio Verde a Santa Helena, porque deu uma arrumadinha, mas tem que duplicar. Estive com o ministro dos Transportes e o prefeito de Jataí, Humberto Machado, porque a obra do anel viário está sendo concluída e estamos pensando em levar o presidente Lula para a inauguração, agora em abril. Como eu ando muito, eu acho que eu preciso me envolver. Estou me envolvendo na retomada de todas as obras paradas de todas as áreas, hospitais, creches e CMEIs e escolas em qualquer município. Serão liberadas 82 obras paradas em Goiás, quase todas no campo da Educação, na ordem de mais de R\$ 15 milhões. Isso ajuda os municípios a garantir Educação Infantil, ajuda a pauta das mulheres, que precisam de creches e CMEIs para colocar seus filhos na Educação Infantil. Eu converto pautas que, às vezes, num primeiro olhar, parecem não ter ligação comigo, mas que têm. Como vamos fazer escolas, como vamos garantir casa para o povo morar. Se eu venho das camadas populares, se eu venho da roça, eu preciso olhar para que a agricultura familiar volte a ter investimento, linha de crédito, acabar com a burocracia para entregar o produto nas feiras e nas escolas. É uma somatória de medidas e ações que eu, que venho trazendo uma bagagem de luta, de reivindicações trabalhistas, da pauta das mulheres e dos excluídos, terei condições com o mandato de fazer a diferença. Como meu ritmo é muito intenso, eu só não posso perder de vista de jeito nenhum a pauta específica do Sintego. Hoje, ao mesmo tempo em que estava em uma audiência sobre o novo Ensino Médio na Assembleia, estava acontecendo uma assembleia em Aparecida de Goiânia sobre o piso e eu tinha de estar lá.



Fotos: Divulgação

Vou fazer oposição, mas uma oposição

de diálogo, que busca saídas e vai atrás de respostas; não aquela oposição raivosa, radical. Vou fazer uma oposição de bom senso e de diálogo, que possa se converter em resultados práticos. Mas não vou ser aquela levanta-crachá, sem debater, sem conhecer só porque é do governo.

Minha equipe participou e conquistou o piso. Eu estive no Palácio das Esmeraldas para assinar o Pacote Social que beneficia as mulheres - eu acho importante e fiz questão de assinar junto porque votei a favor, acho que as medidas foram muito positivas - falei para Gracinha Caiado que nós, mulheres, precisamos mais da atuação dela para ajudar de verdade. Eu vou lá e faço isso e, ao mesmo tempo, chamo ela num canto e pergunto: a senhora continua sendo a madrinha da Educação? Então, está na hora da senhora ajudar, junto ao governo do Estado, a pagar o piso da carreira. Eu não abro mão de cobrar as pautas que são de minha responsabilidade cobrar, busco fazer isso em todas as oportunidades e, de preferência, sem agredir, sem ferir, mas de forma muito enfática, firme, decidida e corajosa, que são marcas

minhas. Eu não eu não gosto de ficar devendo folhinha de couve, prefiro jogar limpo, aberto, de forma transparente para que as pessoas possam compreender meus passos e o que estou a fazer. Não estou para beija-mão, mas também não estou para ficar dando canelada a torto e a direito só para demarcar território. O mundo moderno exige que tenhamos mais cidadania, mais respeito com o outro, mesmo que ele pense diferente, que trate o outro com o devido respeito, mas há a necessidade de se exigir aquilo que também é de direito. Essa é minha linha de atuação e não será diferente como deputada.

Quais são as perspectivas da senhora e do PT em relação à eleição de 2026 em Goiânia?

A expectativa é de que possamos construir um novo cenário mais promissor, mais esperançoso e de reconstrução do país, e aqui em Goiânia não é diferente. Para que possamos eliminar rancores e ódios, não ter uma visão tão radical de direita, poder avançar nas pautas mais progressistas, porque ao longo dos últimos seis anos houve uma refluída grande em relação às pautas de direita, quando não de extrema direita. Isso foi um prejuízo, nós tivemos retrocessos grandes e chegou a hora do mundo da política dizer que se constrói políticas públicas é na política. Na época do golpe, houve uma onda de negação da política, como se fosse algum mérito. "Sou empresário, não sou da política." Ora, então o que que está fazendo na política? Nesse período, queimaram

muitas pessoas que estavam na militância política como se fosse feio estar na política. Eu sou cria, oriunda e formação daqueles que acreditam que a política é um instrumento de mudanças, de conquistas coletivas, de busca de resultados. Fora da política só existe o autoritarismo. Não podemos fugir disso. Aqui em Goiânia, temos um campo muito aberto e as conversas já começam a ser feitas e os rearranjos começam a ser pensados.

Nas últimas eleições, o PT teve como parceiro o MDB, que hoje é aliado do União Brasil, do governador Ronaldo Caiado. Nesse rearranjo partidário, qual a expectativa da senhora?

Vamos caminhar com candidatura própria aqui em Goiânia. Há a possibilidade de a deputada Adriana Accorsi continuar deputada federal e eu já conversei com o professor Edward Madureira para que possa ser o nosso candidato em Goiânia.

A deputada Adriana Accorsi não deve sair candidata a prefeita de Goiânia?

A Adriana tem todo interesse - e eu particularmente acho que ela está certa - de exercer o mandato de deputada federal. Nós precisamos dela em Brasília, não só nós aqui em Goiânia, Goiás precisa da deputada Adriana em Brasília e o presidente Lula precisa da deputada Adriana na Câmara Federal. Eu acho que um nome muito bacana que podemos apresentar, de peso, com bagagem, trajetória, responsabilidade e uma competência extraordinária, inclusive de gestão, é o do professor Edward. E não tenho nenhuma dúvida em dizer que ele será o melhor candidato de Goiânia.

Com quais partidos o PT tende a construir alianças?

As alianças vão seguir na mesma linha das que levaram o presidente Lula a conquistar a Presidência da República.

O PT volta a caminhar com os partidos do campo da esquerda?

Estamos abertos para construir uma ampla frente, assim como o presidente Lula, que contou com dez partidos para chegar à Presidência da República. E vou arriscar aqui um palpite: nós estaremos no segundo turno de 2024 aqui em Goiânia.

SAÚDE

Caiado destina R\$ 18 milhões para investimentos no HGG

Wesley Costa

Governador assina ordem de serviço para ampliar o hospital em 1,3 mil metros quadrados. Reconhecida pelo tratamento de excelência que oferece, a unidade recebeu ainda novos aparelhos



O governador Ronaldo Caiado durante anúncio da ampliação do HGG e entrega de equipamentos: investimento superior a R\$ 18 milhões

Da redação

“N o nosso governo, fazemos medicina de excelência. Hoje, o paciente SUS entra numa policlínica ou num hospital estadual e vê que realmente o padrão mudou, pela maneira humanizada e competente como é tratado”, afirmou o governador Ronaldo Caiado ao autorizar, na quinta-feira, 16, as obras de ampliação do Hospital Estadual Alberto

Rassi (HGG), em Goiânia, que terá mais 1,3 mil metros quadrados de área. Na ocasião, o chefe do Executivo goiano também entregou melhorias na estrutura e equipamentos. O investimento total do Governo de Goiás na unidade é superior a R\$ 18 milhões.

Durante a solenidade, o governador destacou que o HGG é um dos hospitais mais bem avaliados do Brasil. “Conheço o hospital há mais de 40 anos e digo que hoje eles chegaram num nível difícil de ser acompanhado por outro hospital”, frisou.

O evento, que também contou

com a presença do vice-governador Daniel Vilela, marcou a entrega dos novos aparelhos de hemodinâmica, tomógrafo, bisturi eletrônico, microscópio cirúrgico, entre outros equipamentos adquiridos para a modernização do parque tecnológico, cujo investimento supera a casa dos R\$ 11 milhões. “Como se trata de um hospital de alta complexidade, precisamos mais do que nunca de tê-lo aqui apropriado para receber os casos mais graves e que exigem um tratamento diferenciado”, reforçou o governador.

Em relação às obras na uni-

dade de saúde, foram assinadas ordens de serviço para a construção da sede própria do Centro Estadual de Apoio a Diabetes (Cead), ampliação do Ambulatório de Medicina Avançada (AMA) e construção da nova recepção central. As obras representam um investimento superior a R\$ 5,2 milhões.

Foram entregues ainda o laboratório de análises clínicas, que conta com estrutura moderna e novos mobiliários, com aporte de R\$ 628 mil, e a subestação de energia elétrica, avaliada em mais de R\$ 1,4 milhão. “Tudo

isso faz com que o paciente tenha atendimento mais célere, efetivo, o que contribui para que ele volte para casa antes e melhor”, pontuou a secretária-adjunta de Estado da Saúde, Anamaria de Sousa Arruda.

“O hospital está preparado para qualquer situação, com absoluto sucesso nos resultados. Nossos números foram muito semelhantes aos melhores do país. Com a modernidade do nosso parque vamos conseguir atender mais pacientes”, salientou o coordenador de Gestão em Saúde do HGG, Marcelo Rabahi.

Governador busca recursos federais para ampliar assistência à saúde em Goiás

O governador Ronaldo Caiado esteve em Brasília na quarta-feira, 15, para uma audiência com a ministra da Saúde, Nísia Trindade, em busca de recursos federais para o financiamento do SUS em Goiás. Acompanhado de representantes da bancada goiana na Câmara dos Deputados, Caiado apresentou os avanços do sistema de saúde estadual e solicitou R\$ 500 milhões em repasses da União para custear os hospitais.

O montante, de acordo com o governador, seria uma espécie de compensação, devido à diferença entre o valor que é repassado pelo governo federal e o custo real dos serviços oferecidos nas unidades de saúde. “Essa defasagem provocou um acúmulo de ações



Em Brasília, Caiado busca ampliação de repasses federais para a saúde

bancadas pelo Tesouro Estadual e nós viemos aqui buscar uma contrapartida. Do total de R\$ 1,3 bilhão que investimos, estamos pedindo a restituição de R\$ 500 milhões”, explicou.

Para reforçar o pedido, nove parlamentares goianos também estiveram presentes na audiência. De acordo com

a deputada federal Flávia Moraes, líder da bancada, a falta de atualização da tabela SUS é prejudicial ao Estado. “O governador está regionalizando a saúde, assumindo vários hospitais e entregando policlínicas, por isso a nossa grande demanda hoje é custeio”, disse.

No caso das UTIs, por

exemplo, a União repassa R\$ 600,00 por leito, enquanto o custo real é de R\$ 2,5 mil. Caiado afirmou que dos R\$ 500 milhões, cerca de R\$ 300 milhões serão utilizados para a realização de cirurgias eletivas — não consideradas de urgência — e o restante será destinado à compra de medicamentos de alto custo e

manutenção de leitos de internação.

Dos dezessete deputados federais por Goiás, estiveram com o governador e a ministra Professor Alcides, Magda Mofatto, Dr Zacharias Calil, Silvye Alves, Daniel Agrobom, José Nelto, Flávia Moraes, Lêda Borges e Marussa Boldrin.

INVESTIMENTOS

Desde 2019, o Governo de Goiás investiu mais de R\$ 14 bilhões para custeio de programas e serviços de saúde em todo o estado. Foram entregues seis policlínicas nos municípios de Posse, Goianésia, Quirinópolis, São Luís de Montes Belos, Goiás e Formosa. Em 2018, a saúde pública tinha 1.635 leitos de internação (UTI + enfermária). Hoje são 3.453 leitos de internação, sendo 855 de UTI e 2.598 de enfermária.

PODER

INVESTIMENTO

Governo de Goiás amplia acesso à água potável na região Noroeste de Goiânia

Hegon Corrêa

Região mais populosa da capital recebe R\$ 56 milhões em investimentos na rede de abastecimento; 492 mil moradores são beneficiados

Da redação

O governador Ronaldo Caiado entregou, na sexta-feira, 17, a primeira etapa de um conjunto de obras para ampliar o abastecimento de água na região Noroeste de Goiânia. Por meio da Companhia de Saneamento de Goiás (Saneago), o Estado construiu dois reservatórios de grande porte nos bairros Curitiba I e II, com capacidade de 7 milhões de litros. Também foi assinada ordem de serviço para construção de outros quatro reservatórios, um tanque e duas adutoras. O investimento total chega aos R\$ 56 milhões.

“A região Noroeste de Goiânia vai ficar muito bem atendida diante de um trabalho que foi feito para tornar realidade a integração dos sistemas Meia Ponte e



Governador Ronaldo Caiado sobre novos reservatórios para abastecimento de água na região Noroeste de Goiânia: “dignidade e qualidade de vida”

João Leite”, afirmou Caiado, ressaltando que a água potável nas torneiras garante mais saúde e qualidade de vida aos cidadãos. “Isso aqui é dignidade, saúde e qualidade de vida. É o que nós queremos para todo o estado de Goiás”, reforçou.

Os Centros de Reserva Curitiba I e II foram oficialmente entregues durante solenidade que também contou com a presença do vice-governador de Goiás, Daniel Vilela, e do secretário de Infraestrutura, Pedro Sales. As estruturas, no valor de R\$ 5 milhões, estão em

pleno funcionamento e as demais obras devem ser entregues até dezembro deste ano. Na próxima etapa, o investimento será de R\$ 51 milhões, alcançando uma população de 492 mil moradores beneficiados nas duas fases.

Estão incluídos no pacote quatro reservatórios (Paineiras, Solar Ville II, Recanto e Vila Cristina) e um tanque no bairro Floresta. Juntos, eles terão capacidade de armazenamento de 25 milhões de litros de água, além de 18 quilômetros de adutoras.

“São seis reservatórios ao todo, com redes que já existem, para dar reforço e segurança hídrica. E essa água vai chegar também em Goianira e Trindade. É água do Meia Ponte reforçando o abastecimento”, pontuou o presidente da Saneago, Ricardo Soavinski.

A ampliação da rede de água atende a uma determinação da gestão Caiado para que a Saneago acompanhe o crescimento populacional de Goiânia. Hoje 99,5% dos lares da capital são atendidos com água tratada e 92,7% com esgotamento sanitário.

BAIRROS

Os investimentos do Governo de Goiás beneficiam os seguintes bairros: Bairro da Vitória, Condomínio Fortaleza, Jardim Curitiba, Jardim Liberdade, Parque Tremendão, Chácara Recreio São Joaquim, Conjunto Vera Cruz, Jardim Real, Recanto das Garças, Residencial Buena Vista, Residencial Coimbra Bueno, Residencial Tempo Novo, Maysa, Solar Ville, Tropical Ville, Vila Mutirão, Parque Oeste Industrial, Campinas, Setor dos Funcionários, Gentil Meireles, Urias Magalhães 3 e Vila Cristina.

ESPORTE

Governo de Goiás anuncia primeira edição dos Jogos Paralímpicos do Estado

O governo de Goiás pretende facilitar a criação de ferrovias e a exploração de serviços de transporte ferroviário de passageiros e cargas pelo setor privado. É o que consta na minuta de um projeto de lei que disciplina o Sistema Ferroviário Estadual (SFE), apresentada na quarta-feira, 8, pela Agência Goiana de Infraestrutura e Transportes (Goinfra) a representantes de empresas do ramo logístico. A proposta prevê contratos com duração de 25 a 99 anos.

O texto foi elaborado em conjunto por técnicos da agência com sugestões de representantes de diversos setores interessados na ampliação do transporte multimodal. A primeira versão foi levada ao Workshop sobre Ferrovias Estaduais, evento promovido nesta quarta-feira, em Goiânia, com a participação, na abertura, do governador Ronaldo Caiado. “Vamos motivar parcerias para fazermos esses braços de áreas produtivas que precisam de um trans-

porte modal muito mais compatível com a competitividade internacional, e mesmo no Brasil”, afirmou o líder do Executivo.

A intenção é desburocratizar a participação da iniciativa privada e trazer investimentos para Goiás, que é o estado com maior número de obras ferroviárias, como a Ferrovia Norte-Sul e a Ferrovia de Integração do Centro-Oeste (Fico). “O transporte ferroviário é, pelo menos, a metade do custo do rodoviário, chegando a um

terço em alguns casos. Essa iniciativa vai poder, no médio e longo prazo, reduzir o custo do frete, aumentando o potencial dos produtos de Goiás e reduzindo o preço na mesa dos goianos”, disse o presidente da Goinfra, Lucas Vissotto.

Segundo a proposta, a Goinfra poderá autorizar a construção dos ramais férreos por empresas interessadas em parceria com o Estado, que atuará como facilitador, organizando e dando rigor técnico às

obras. As empresas devem apresentar requerimento ao governo, que inclui a avaliação de impacto social e ambiental das ferrovias. Em um primeiro momento, estão em estudo os trechos Mineiros/Jataí/Rio Verde; Itumbiara/Rio Verde; Barra do Garças/Acreúna (ligado à Ferrovia Norte-Sul); Aragarças/Cocalinho (Ferrovia Fico); Niquelândia/Mara Rosa (ligado à Ferrovia Norte-Sul) e Catalão/Itumbiara, entre outros.

LEGISLATIVO

Aprovada criação da Procuradoria Especial da Mulher

Com o aval de todas as parlamentares da 20ª Legislatura, projeto tem como finalidade acolher denúncias, encaminhar medidas cabíveis e prevenir situações de assédio, discriminação e violência doméstica



Sessão da Alego confirma, em segunda votação, criação da Procuradoria Especial da Mulher

Da Redação

A Assembleia Legislativa realizou três sessões ordinárias nesta semana e aprovou matérias da Governadoria e de parlamentares. O destaque da semana é a aprovação final do projeto de lei nº 239/23, assinado pelo presidente Bruno Peixoto (UB), que pleiteia a criação da Procuradoria Especial da Mulher na Alego. De acordo com o texto, assinado por todas as parlamentares goianas, a Procuradoria Especial da Mulher será composta por uma Procuradora Especial da Mulher e três Procuradoras Especiais Adjuntas, eleitas pelas deputadas da Casa, para mandato de um ano.

Quando for implementado na Alego, o órgão terá a

responsabilidade de proteger os direitos das mulheres, recebendo, analisando e encaminhando denúncias, sugestões e críticas relacionadas aos seus direitos, inclusive denúncias de violência e discriminação. Além disso, o órgão irá produzir relatórios e pareceres técnicos sobre as questões apresentadas, com o objetivo de apoiar ações e decisões políticas que promovam a igualdade de gênero.

A sugestão de criar um cadastro de obesidade infanto-juvenil nas escolas de ensino fundamental e médio na rede estadual de educação de Goiás também recebeu segunda e definitiva aprovação por parte dos deputados. Protocolada sob

o nº 2149/19, a iniciativa de Karlos Cabral (PSB) tem como objetivo realizar uma triagem daqueles que apresentam desvios nutricionais e/ou risco para doenças crônicas não transmissíveis.

Segue também para sanção da Governadoria uma proposta apresentada por Virmondes Cruvinel (UB) que busca proporcionar, aos alunos da rede estadual de ensino, amplo acesso ao conteúdo didático relacionado à grade curricular correspondente. Para isso, o texto de nº 2540/20 propõe instituir uma política pública estadual de inovação denominada "Educação Conectada". Em outra matéria, o Delegado Eduardo Prado (PL) pleiteia

instituir, no calendário estadual, o mês "Novembro Roxo". A campanha visa sensibilizar, conscientizar e atuar no enfrentamento à prematuridade.

Outros que receberam a validação definitiva em segundo turno e seguem para a apreciação do Executivo são os projetos de Henrique César (PSC), do Delegado Eduardo Prado (PL) e de Antônio Gomide (PT), que convergem para aumentar os estoques do banco de sangue no estado. De igual forma, propostas assinadas pelo Delegado Eduardo Prado (PL) e pelos ex-deputados Iso Moreira (UB) e Adriana Accorsi (PT) buscam garantir atendimento a deficientes auditi-

vos, com policial habilitado na Língua Brasileira de Sinais (Libras), em batalhões da PM e delegacias.

Já o líder do Governo, Wilde Cambão (PSD), viu ser aprovado seu projeto que proíbe a transferência e o remanejamento de vagas em creches e escolas públicas para as pessoas com Transtorno de Déficit de Atenção com Hiperatividade (TDAH), dislexia e Transtorno do Espectro Autista (TEA), sem a anuência dos pais. Destaque também para projetos dos deputados Wilde Cambão (PSD) e Bruno Peixoto (UB). Do primeiro, foi validado programa de arteterapia para pessoas com síndrome de down. Já do segundo, Semana Estadual de Educação e de Enfrentamento da Endometriose.

Entre os projetos que receberam aval definitivo estão, igualmente, propostas de campanhas de sensibilização e datas comemorativas: Semana Estadual de Conscientização sobre a Doença Celíaca (nº 5847/21); Agosto Dourado, dedicado ao incentivo do aleitamento materno (nº 3538/20); Dia Estadual da Juventude (nº 7460/21) e Dia Estadual da Música Raiz e da Viola Caipira (nº 6912/21). Por fim, por propositura de Amauri Ribeiro (UB), a Folia de Santo Antônio, realizada anualmente no município de Professor Jamil, poderá entrar, em breve, para o calendário cívico, cultural e turístico do estado, se for sancionada pela Governadoria.

CÂMARA

Definido calendário de reuniões da CEI da Comurg

O presidente da Comissão Especial de Inquérito (CEI) instalada na Câmara de Goiânia para investigar suspeitas de irregularidades na gestão da Companhia Municipal de Urbanização de Goiânia (Comurg), vereador Ronilson Reis (PMB), definiu o calendário de reuniões do grupo. Os encontros ocorrerão sempre às segundas, terças e quartas-feiras, das 14 às 18 horas.

A portaria publicada no Diário Oficial da terça-feira, 14, estabelece que a comissão vai investigar suspeitas de "irregularidades na administração e dívidas da Comurg com o Instituto Municipal de Assistência à Saúde (Imas), Instituto Nacional do Seguro Social (INSS), Fundo de Garantia por Tempo de Serviço (FGTS) e fornecedores".

Os sete membros titula-

res foram indicados por quatro blocos partidários e por um partido: Thialu Guiotti (Avante), relator da CEI, e Paulo Henrique da Farmácia (Agir), pelo Bloco Ordem; Ronilson Reis (PMB), pelo Bloco Goiânia Transparente; Pedro Azulão Jr. (PSB), pelo Bloco Independência; Welton Lemos (Podemos), pelo Bloco Vanguarda; Isaías Ribeiro (Republicanos), pelo Bloco Liber-

dade; e Henrique Alves, indicado pelo MDB.

De acordo com Ronilson Reis, a população poderá enviar denúncias pelo Canal Cidadania da Câmara, por meio de formulário próprio no site (www.goiania.go.leg.br), e-mail (canaldocidadao@camaragyn.go.gov.br) ou WhatsApp, pelo número (62) 98111-0121. "Todas as denúncias que

forem recebidas pelo Canal Cidadania, pelo site, terão total sigilo. Vamos colher apenas a denúncia", explicou, em entrevista à TV Câmara.

A CEI tem 120 dias para concluir os trabalhos, que podem ser prorrogados por igual período, caso haja necessidade. As reuniões terão transmissão ao vivo pelo canal da TV Câmara no YouTube (@tvcamaragyn).

CIDADES

REGULARIZAÇÃO

Prefeitura assina termos de permissão de uso de imóveis à Arquidiocese de Goiânia

Áreas públicas municipais foram concedidas para regularização das igrejas Nossa Senhora do Rosário, Jesus de Nazaré, Menino Jesus e Paróquia São Pio X, bem como para construção de centro comunitário da Paróquia Nossa Senhora Aparecida, e templo religioso no Residencial Santa Fé I



Rogério Cruz assina termos de permissão de uso de bens imóveis à Arquidiocese de Goiânia: sete áreas públicas municipais foram concedidas para regularização de igrejas e construção de centros comunitários

as áreas públicas municipais foram concedidas para regularização das igrejas Nossa Senhora do Rosário, Jesus de Nazaré, Menino Jesus e Paróquia São Pio X, bem como para construção de centro comunitário da Paróquia Nossa Senhora Aparecida, e templo religioso no Residencial Santa Fé I. “Agradecemos ao prefeito, que acolheu a causa de nossas comunidades”, afirma o arcebispo metropolitano de Goiânia, Dom João Justino.

“Hoje concedemos permissão aos bens imóveis, para que cada paróquia tenha condições de realizar suas ações com mais liberdade. Os projetos e trabalhos sociais da Igreja Católica são muito importantes para a nossa capital. Cuidamos de quem

nos ajuda a cuidar da cidade e das pessoas”, afirma o prefeito.

Foram concedidas áreas para regularização da Igreja e Comunidade Nossa Senhora do Rosário, no Residencial Alphaville; Jesus de Nazaré e centro comunitário, no Jardim Curitiba; Comunidade Menino Jesus e Associação Beija-Flor, no Bairro da Vitória; e Paróquia São Pio X, no Setor Centro-Oeste.

A arquidiocese também recebeu permissão de uso de terreno para construção de centro comunitário da Paróquia Nossa Senhora Aparecida, localizada no bairro Vera Cruz, e outra área, no Residencial Santa Fé I, para que sejam construídos templo religioso e centro comunitário.

“Agradecemos ao prefeito,

que acolheu a causa de nossas comunidades. Ter as áreas devidamente regularizadas é um passo muito importante para a história de nossa arquidiocese e as ações sociais que realizamos”, destaca o arcebispo Dom João Justino.

“O documento nos dá mais segurança para que possamos realizar nossos trabalhos e exercer nossa fé, a serviço da sociedade. O prefeito Rogério Cruz sempre atendeu nossas demandas e a regularização era um desejo antigo de nossa paróquia, que existe há 65 anos”, afirma o padre Fredy Alexander, da Paróquia São Pio X.

PARCERIA

O vereador Kleybe Morais destacou a trajetória

de Rogério Cruz enquanto voluntário em ações sociais na África, para elogiar a ação da gestão. “O que acontece hoje é uma luta de muitos anos. O senhor prefeito, com sua sensibilidade, enquanto gestor público e servidor social, torna possível esse grande ato para as comunidades e as paróquias”, pontua.

O vereador Denício Trindade ressalta em sua fala que Rogério Cruz sempre esteve atento às causas da Igreja Católica. “A assinatura desta tarde consolida esse trabalho em prol do social”, frisa.

“É imprescindível que o poder público esteja disposto a auxiliar quem ajuda o próximo, e esta é uma característica forte da gestão municipal. Este ato é resultado da parceria entre a Câmara Municipal e a Prefeitura de Goiânia, em valorização à fé e aos propósitos das comunidades goianienses”, completa o vereador Anselmo Pereira, líder do prefeito no Legislativo Goianiense.

Participaram da solenidade o bispo da Catedral Metropolitana de Goiânia, Dom Levi Bonatto; a chefe da Casa Civil, Rayssa Melo; os párocos João Augustinho (Nossa Senhora Aparecida), Luiz Carlos Guimarães (Nossa Senhora da Terra) e Ailton Aurélio (Santa Rita de Cássia); a procuradora da Arquidiocese de Goiânia, Lorraine Nascimento, e a assessora de integração institucional, Márcia Vânia.

Da Redação

Em cerimônia realizada no Paço Municipal, na sexta-feira, 17, o prefeito Rogério Cruz assinou termos de permissão de uso de bens imóveis à Arquidiocese de Goiânia, representada pelo arcebispo metropolitano, Dom João Justino. Sete áreas públicas municipais foram concedidas para regularização de igrejas, bem como para construção de centros comunitários e templo religioso.

De acordo com os termos,

ANÁPOLIS

Equipe de Endemias recebe 30 motos para renovação da frota

Além da rotina diária de 170 agentes de endemias e dos mutirões, em Anápolis o combate aos focos do *Aedes aegypti*, transmissor da dengue, zika vírus e chikungunya, ganhou reforço pela atual gestão com a renovação de toda a frota de motos para os supervisores de Endemias. Os 30 veículos, adquiridos com recursos próprios do município, no valor de R\$ 620 mil, já estão na linha de frente garantindo mais agilidade no deslocamento destes profissionais.

“As motos são utilizadas

pelos supervisores de agentes de endemias que se deslocam ao longo da cidade para acompanhar ações e auxiliar com mais rapidez no combate ao *Aedes*”, explica o diretor de Vigilância Sanitária, Gúbio Dias. Ele acrescenta que a medida gera mais resolutividade nas ações, significando economia aos cofres públicos.

Para o controle de endemias, a cidade é dividida em três regiões, cada uma com um supervisor geral e seis de campo. “Cada supervisor de campo gerencia de 10 a 11 agentes que são res-

ponsáveis por áreas. Esse é o trabalho rotineiro”, conta a gerente de Endemias, Patrícia Godói, explicando a função da nova frota para potencializar o rendimento do serviço.

Conforme os levantamentos, se apontado um maior número de notificações em bairros específicos, são realizados os mutirões em que os agentes percorrem as áreas para conscientização e combate aos focos do *Aedes aegypti*. Se encontrarem residências fechadas, planejam o retorno na semana seguinte. Os locais visitados seguem

critérios de maior número de notificações, conforme as semanas epidemiológicas.

MUTIRÃO

Na quinta-feira, 16, os agentes percorreram os bairros Calixtolândia, Maracanã e Jardim Europa. Na sexta, o trabalho seguiu pela Vila Góis, Summerville, Jardim Ibirapuera e Flor de Liz. “Na maioria dos locais visitados são encontrados focos, por isso é necessário que a comunidade se conscientize do seu papel. É preciso o engajamento de toda a população, desde os cuidados básicos,

como não deixar água parada, até o apoio ao trabalho dos agentes”, frisa a gerente de Endemias.

O cronograma da próxima semana também está fechado. Na segunda-feira, 20, o mutirão será realizado no Santo Antônio, Jardim Tesouro, Jaiara (região Leste) e no centro. Na terça, 21, no Jardim Alvorada, Campos Elísios, Leblon e Jaiara (região Oeste). Já nos dias 22 e 23, acontece no Setor Sul, Jaiara, Arco Verde e centro. Na sexta-feira, 24, as equipes estarão no Jardim São Pedro, Santa Clara e Tangará.

EMPREENDEDORISMO

Sebrae Goiás lança diretrizes com foco em 2 milhões de atendimentos até 2026

Silvio Simões



O presidente do CDE, José Mário Schreiner, e os diretores Antônio Carlos de Souza Lima Neto, Marcelo Lessa Medeiros Bezerra e João Carlos Gouveia no anúncio

Anúncio da ampliação foi feito pelo Presidente do Conselho Deliberativo Estadual, José Mário Schreiner, reforçado pelos diretores executivos

Garantir o atendimento aos empreendedores dos 246 municípios do estado e somar 2 milhões de atendimentos na Gestão 2023/2026 são desafios colocados pelo Conselho Deliberativo Estadual (CDE) do Sebrae Goiás à Diretoria Executiva. O anúncio da ampliação em 10% dos atendimentos foi feito pelo presidente do CDE, José Mário Schreiner, reforçado pelos diretores executivos Antônio Carlos de Souza Lima Neto (Superintendente), Marcelo Lessa Medeiros Bezerra (Técnico) e João Carlos Gouveia (Administração e Finanças).

Schreiner destacou que sempre é preciso trabalhar diretrizes para efetivar a ampliação empreendedora nos pequenos municípios e distritos que precisam da mão estendida do Sebrae. “Nesse momento delicado pelo qual o país passa, é onde o Sebrae faz a diferença ao levar conhecimento, fortalecer o desenvolvimento de todos os locais e melhorar a qualidade de vida das pessoas”, explicou.

O presidente do CDE reforçou ainda que o Sebrae vai apoiar e mostrar os caminhos. “O que nós vamos fazer é desafiador. No ano passado foram alcançados 443 mil atendi-

mentos, e vamos buscar 500 mil atendimentos neste ano”, ressaltou. Para o quadriênio 2023-2026, a meta é somar pelo menos 2 milhões de atendimentos.

Para isso, a instituição vai fortalecer a rede de suporte aos pequenos negócios, as Salas do Empreendedor, e aumentar de 102 para 150 pontos de atendimento da rede estendida, em conjunto com prefeituras e outros parceiros.

E também ampliar o trabalho conjunto com instituições, associações, sindicatos e todo o Sistema S, alguns parceiros com os quais as ações serão estreitadas nessa missão de levar conhecimento por meio de cursos, capacitações, treinamentos e atendimentos em todos os setores da economia.

O diretor-superintendente, Antônio Carlos de Souza Lima Neto, afirmou que recurso não será problema para a ampliação dos atendimentos. Segundo ele, o Sebrae Goiás aplicou, em 2022, 89% dos recursos nas atividades-fim, que são os atendimentos. “Isso significa que somos o número um do Brasil e que temos expertise para evoluir cada vez mais. Graças ao nosso trabalho transparente e à nossa equipe de colaboradores, terceirizados e prestadores

de serviços, podemos comemorar esse resultado e conquistar os próximos”, disse.

Com a crescente demanda, o diretor técnico, Marcelo Lessa, explicou que a instituição incrementou a estrutura, ampliou o corpo técnico com novos agentes e planejou a ampliação do atendimento. “Nós possuímos hoje diversos programas e soluções e podemos ajudar o empreendedor a não só sobreviver, mas potencializar seu negócio com ferramentas digitais, de gestão, planejamento e organização financeira, e isso dá condições para que o empresário mantenha seu negócio com alto rendimento”, frisou.

EMPREENDEDORISMO DO FUTURO

Com uma diretriz de 2 milhões de atendimentos em quatro anos, o diretor de Administração e Finanças, João Carlos Gouveia, afirma que a instituição leva toda sua estrutura para o futuro. Para ele, a missão de atender aos anseios e capacitar para o empreendedorismo garante que a economia do estado vai estar fortalecida e que o empreendedor não estará na solidão.

“Vamos apoiar e alavancar o que de melhor cada empresa tem, e o aumento desse atendimento será feito

de diversas formas: presencial, das atividades em parceria com as entidades de classe, das ações em conjunto com o governo do estado, ou por conta da presença digital da instituição”, afirmou.

O empreendedorismo do futuro será focado em soluções inovadoras, sustentáveis e socialmente responsáveis, e terá como base a utilização de tecnologias emergentes e a economia compartilhada.

EMPREENDER MAIS

Na ocasião foi feito o lançamento da revista Empreender Mais, que tem como objetivo ser mais um canal de comunicação que mostra as boas práticas e as ideias construtivas que estimulam o potencial empreendedor que existe em cada indivíduo.

A proposta da Empreender Mais é divulgar projetos, falar sobre tendências, inovações, ouvir parceiros e contar histórias bem sucedidas de homens e mulheres goianas que buscaram o apoio do Sebrae e conseguiram colocar em prática as lições que o empreendedorismo pode oferecer para quem se propõe a querer mais, produzir mais, gerar emprego e possibilitar renda para si e para outras pessoas.

ESCOLA

EDUCAÇÃO

Prefeitura de Aparecida acerta pagamento do piso salarial dos professores

Wigor Vieira

Em assembleia, servidores da Educação aprovaram a proposta de pagamento do piso dos professores em abril, retroativo a março. Também ficou acertada a quitação das diferenças salariais dos administrativos referentes a 2015



Prefeito Vilmar Mariano conduziu negociação com professores

Da redação

A Prefeitura de Aparecida de Goiânia fechou o acordo para pagamento do piso salarial dos professores que atuam na rede municipal de ensino. O acordo foi firmado na quinta-feira, 16, em reunião com os representantes da regional do Sindicato dos Trabalhadores em Educação de Goiás (Sintego), realizada no gabinete do prefeito, na Cidade Administrativa Maguito Vilela.

O encontro havia sido agendado para tratar do índice de 14,95% estabelecido pelo MEC e de como incorporá-lo ao Piso Nacional do Magistério, e serviu também para tratar do pagamento de diferenças salariais dos servidores administrativos, referentes ao ano de 2015.

A reunião foi conduzida pelo prefeito Vilmar Mariano, pelo secretário da pasta da Educação, professor Divino Gustavo, e pelo titular da Procuradoria-Geral do Município, Fábio Camargo. E contou com a participação do deputado estadual Veter Martins e dos vereadores que fazem parte da Comissão da Educação na Câmara Municipal, Willian Panda (PSB), Valéria Pettersen (MDB), Isaac Martins (Patriota), Marcos Miranda (Republicanos) e Erivelton Contador (Progressista).

Enquanto a reunião acontecia, os servidores aguardavam os resultados da negociação em frente ao prédio da Cidade Administrativa. A mobilização foi convocada pelo próprio sindicato que aproveitou a ocasião para,

em assembleia, deliberar sobre a proposta apresentada pela Prefeitura.

PISO SALARIAL

Com relação ao piso salarial, ficou acertado que a Prefeitura fará o pagamento integral do índice estabelecido pelo MEC para o ano de 2023. O percentual de 14,95% será incorporado na folha de pagamento dos servidores e será pago no contracheque do mês de abril, que será retroativo a março. "Todos sabem das dificuldades das prefeituras em conseguir arcar com o pagamento do Piso. Aparecida de Goiânia,

porém, está empenhada no sentido de cumprir e fazer o possível para valorizar os nossos professores", comentou o prefeito Vilmar Mariano.

SERVIDORES ADMINISTRATIVOS

Para os servidores administrativos que aguardam uma diferença salarial referente ao ano de 2015, a prefeitura propôs a quitação do pagamento desses valores em sete parcelas, o que totalizará aproximadamente um milhão de reais. A proposta também foi aceita pela categoria em apreciação realizada na mesma assembleia. "O sin-

dicato sempre buscou o diálogo e, com isso, a solução para as demandas dos profissionais da educação. Esse retroativo era bastante aguardado pelos servidores", concluiu o presidente do Sintego, professor Valdeci Português.

PROJETO

O Executivo enviará ainda um projeto de lei para ser apreciado na Câmara Municipal para troca de nomenclatura dos Assistentes Educacionais para Assessores Pedagógicos para que esses possam ter a diminuição do tempo de contribuição de 30 para 25 anos.

MEC recompõe Fórum Nacional de Educação

O Ministro de Estado da Educação, Camilo Santana, assinou portaria para recomposição do Fórum Nacional de Educação (FNE). Em reconhecimento à importância do Fórum no projeto de reconstrução da educação brasileira, o ministro também assinou portaria que inclui o FNE entre as instâncias responsáveis pela coordenação do processo de avaliação e reestruturação da política nacional de ensino médio. A recomposição do Fórum Nacional de Educação foi anunciada por Camilo Santana em solenidade na sede do Ministério da Educação (MEC), na sexta-feira, 17.

O ato de assinatura reuniu a senadora Teresa

Leitão; a ministra dos Povos Indígenas do Brasil, Sônia Guajajara; o presidente da Confederação Nacional dos Trabalhadores em Educação (CNTE), Heleno Araújo; a secretária-executiva do MEC, Izolda Cela; e o secretário de Articulação Intersetorial e com os Sistemas de Ensino do Ministério, Maurício Holanda Maia.

Em sua fala, Camilo Santana afirmou que o Ministério da Educação quer contar com a participação dos movimentos sociais, e com o Fórum Nacional de Educação, para construir uma nação mais soberana, fraterna e justa. "A reconstrução desse Fórum é um momento importante. O MEC está de portas abertas para ouvir,

dialogar, aprender, construir conjuntamente. Só de mãos dadas, e por meio do fortalecimento da Educação, a gente vai conseguir construir um Brasil forte, soberano, fraterno e justo".

DEPOIMENTOS

O presidente da Confederação Nacional dos Trabalhadores em Educação (CNTE) e representante do FNE, Heleno Araújo, destacou a assinatura da portaria como um momento histórico. "O ministro Camilo Santana assumiu o compromisso de recompor o Fórum Nacional de Educação. Esse compromisso é importante para reconstruirmos o Brasil e as políticas educacionais. Vamos juntos debater, discu-

ta sobre o novo ensino médio. "Hoje é um dia importantíssimo para nós que fazemos educação. Vamos contribuir com uma educação pública, de qualidade, inclusiva, democrática, participativa", reforçou.

ta sobre o novo ensino médio. "Hoje é um dia importantíssimo para nós que fazemos educação. Vamos contribuir com uma educação pública, de qualidade, inclusiva, democrática, participativa", reforçou.

FNE

O Fórum Nacional de Educação (FNE) é um espaço de interlocução entre a sociedade civil e o Estado brasileiro; uma reivindicação histórica da comunidade educacional e fruto de deliberação da Conferência Nacional de Educação (Conae) de 2010. De caráter permanente, o Fórum foi criado pela Portaria 1.407/2010, e instituído por lei com a aprovação do Plano Nacional de Educação (PNE).



Dhayane Marques dhayanemarquess@hotmail.com



Energia limpa

A Cooper-Rubi, usina em Rubiataba (GO), adquiriu um novo turbo gerador de 30 Megawatt (MW) para ampliar a exportação de energia limpa. O limite era de 5 Megawatt/ hora (MWh) e passará para 10 MWh e as expectativas ainda são maiores. Para os próximos dois anos, a unidade sucroenergética pretende exportar até 20 MWh, dependendo das tratativas legais com a concessionária e outros interessados.

O patrimônio

Para isso, a usina investiu cerca de R\$ 24 milhões na aquisição do novo conjunto turbo gerador, em uma nova casa de força e transformadores. Em 2022, a usina gerou 60.149,95 MWh de energia e consumiu boa parte dela, 48.451,55 MWh nos processos internos.

MÓLzinha

Para essa edição, o conceito gira em torno da estética zine, trazendo um visual despojado, irreverente e criativo que se baseia em elementos como recortes de papel, texturas granuladas, e camadas de bordas rústicas. Junto aos sócios Arthur Ribeiro, Fabricio Assunção, Flávio Castro, Léo Ribeiro, o empresário goianiense Óscar Martins incluiu Goiânia novamente na rota dos grandes eventos premium do cenário. As atrações seguem em segredo, mas os produtores prometem entregar grandes nomes nessa edição. A festa retorna na capital para oferecer entretenimento, conforto, elegância e exclusividade. Com foco em um atendimento de excelência, marca registrada dos produtores envolvidos.

Novo conceito

A novidade com o modelo de loja do O Boticário foi reinaugurada na unidade do Shopping Center Plaza, em Itumbiara. O consumidor agora conta com quatro lojas revitalizadas na cidade, que proporcionam mais modernidade e conforto. Na ocasião, os clientes serão recebidos com mimos, além de contar com descontos de 10% a 50% em produtos selecionados.

Extraordinários

Para deixar os momentos de celebração ainda mais marcantes, o Outback Steakhouse lança neste mês de março três novos produtos que, além de serem disruptivos e inusitados, são ideais para compartilhar. As novidades traduzem o DNA de inovação da marca em receitas que vão de um grandioso corte nobre de carne de porco, com o Tomahawk Fried Pork, à uma explosão de chocolate combinada com nachos, com o Sweet Choco Nachos, e diferentes sabores de drinques com o Jack Trio. Todas elas estão disponíveis nos 141 restaurantes do Outback, no Brasil, exceto no delivery, por tempo limitado.

Produção de arroz: crescimento de 24,5%



Em Goiás, um levantamento mostra que um dos maiores crescimentos percentuais do ano deve ser registrado na produção de arroz. A projeção do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa) é que a rizicultura atinja R\$ 216,5 milhões, alta de 24,5% em relação a 2022.

Com isso, o Valor Bruto da Produção (VBP) do agronegócio goiano deve somar R\$ 103,4 bilhões em 2023. A segunda rodada do VBP 2023 foi divulgada nesta terça-feira, 14, tendo como base os preços recebidos por produtores brasileiros em fevereiro.

O cenário traçado pelo Mapa aponta que, somadas, as lavouras goianas alcançarão um Valor Bruto de Produção de R\$ 73,9 bilhões. Segundo o órgão, em termos absolutos, as maiores contribuições para o resultado serão proporcionadas por soja (R\$ 36,9 bilhões), milho (R\$ 13,8 bilhões), cana-de-açúcar (R\$ 12,0 bilhões), tomate (R\$ 6,6 bilhões) e feijão (R\$ 1,9 bilhão).

As projeções do Ministério também sugerem que os rebanhos estaduais totalizarão R\$ 29,5 bilhões, com destaque para bovinos (R\$ 13,9 bilhões), frangos (R\$ 7,5 bilhões) e leite (R\$ 5,6 bilhões).

Outras culturas

Segundo o secretário de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento, Tiago Mendonça, a banana é uma delas. A perspectiva para o VBP da fruta é de aumento de 49,3%. Também têm estimativa de alta a laranja (+5,2%) e a uva (+2,9%). Na pecuária, a produção de ovos tem projeção de crescimento de 8,5% em Valor Bruto de Produção. O VBP da suinocultura deve registrar acréscimo de 6,0%.

VBP

O Valor Bruto da Produção Agropecuária mostra a evolução do desempenho das lavouras e da pecuária ao longo do ano e corresponde ao faturamento bruto dentro do estabelecimento. É calculado com base na produção da safra agrícola e da pecuária, e nos preços recebidos pelos produtores nas principais praças do País, dos 26 maiores produtos agropecuários do Brasil.

“Cozinha Criativa”

E o tema é a época mais doce do ano: a Páscoa. O projeto, que tem a parceria do Bretas, propõe interações em todos os sentidos com os clientes e com o público em geral. Para a Páscoa, influenciadores irão ensinar passo a passo de algumas receitas. Não podemos esquecer que os ingredientes de cada uma estarão com descontos exclusivos no APP da rede. Serão muitas receitas com chocolate, inclusive drinks, alcoólicos e não alcoólicos. A proposta é oferecer opções rápidas, econômicas e muita variedade para conversar com todas as necessidades e públicos.

...tem novidade

Para a esta edição, o projeto contará com a participação de Júnior Marinho (@junior_marinho), Dona Dirce (@donadirceferreira), Helenice Queiroz (@_helenicequeiroz), Dayane Ribeiro (@coisasdenany) e Yan Glebb (@receitasdoyan) e promete trazer muitas novidades incentivando todos a se aventurarem na cozinha e o fortalecimento dos laços, através das refeições.

Pet friendly

Adepto à ação pet friendly desde 2016, o Shopping Estação Goiânia dispõe de serviços e ações com o objetivo de proporcionar uma melhor experiência às famílias que possuem pets. Todos os ambientes do power center são adequados para que os bichinhos de estimação - com população estimada em cerca de 144,3 milhões, segundo dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) - possam circular na companhia de seus tutores. Com a utilização de coleiras e para os animais de grande porte, as focinheiras, eles podem até mesmo frequentar a praça de alimentação.



Mês da mulher

No mês dedicado às mulheres, o Buriti Shopping preparou uma promoção especial com foco no cuidado e bem-estar delas. Serão cerca de R\$ 180 mil em prêmios, sendo aproximadamente R\$ 100 mil em produtos cosméticos e de beleza e R\$ 80 mil em procedimentos estéticos. Para participar, a cada R\$ 150 em compras, o cliente concorre a vouchers que poderão ser utilizados no Shopping dos Cosméticos ou na GiOlaser, ambas localizadas no empreendimento.

...quem pode

A promoção é válida para notas fiscais cadastradas no aplicativo do Buriti Shopping, disponível gratuitamente nas plataformas Play Store e Apple Store, entre os dias 1 e 30 de março, sendo que as compras no Shopping dos Cosméticos geram chances em dobro. A divulgação dos sorteados acontece nos dias 22 e 29 de março e 5 de abril, no site e redes sociais do Buriti.